

# REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO  
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Partida da capital:

Para Barra Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 20.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Canas-Veiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.  
Para Laguna—nos 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Thermopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoré. O de Lages—para S. José, Santa Thérèza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cananéias—para Santo Antônio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Marim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguariaíva e Imaruhy.

## SEÇÃO POLITICA

### O "Conservador" e a Assembléa

Mentiu o jornal oficial de sábado, dizendo que os deputados governistas reunidos na Assembléa, officiaram à presidência, pedindo garantias para suas pessoas, por lhe constar que na véspera tinham estado na Assembléa capangas.

Mentiu e caluniou, por que na véspera só estiveram nas galerias quatro pessoas, que foram os srs. Loret, francez, padeiro estabelecido na praça Barão da Laguna e amigo do sr. delegado da polícia; o sr. Baptista, português, com casa de fumos, à rua do Senado; douz mocinhos pertencentes à família ou caixeiros do sr. deputado Pereira de Oliveira, governista.

Mentiu, porque os deputados governistas não podiam ter feito a requisição, pedindo garantias, achando-se reunidos na assembléa, quando a força foi postada às 9 horas da manhã, muito antes delles alí entrarem, o que foi presenciado por toda a população indignada, e não admite dúvida.

Mentiu porque os deputados governistas só se a reuniram todos quasi às 11 horas, mandando-se ainda chamar o sr. Pereira Vidal.

Dado, porém, o caso que o Conservador diz, garantidos pelas bayonetas, porque não entraram os deputados conservadores no recinto com os seus colegas oposicionistas, assim de formarem casa?

Porque fizeram a mesma cousa no domingo?

O que se queria era um pretexto para enganar o governo geral, e justificar a presença da força na assembléa e inventou-se tal representação, insultando-se a assembléa e ao público desta capital.

A palavra capangas, introduziu no artigo que desmentimos, e que naturalmente foi transmitida para a corte nos telegrammas da prelencia, é destinada para alli fazer efeito, porque para aquela é que todos neste capital conhecem e fazem ideia do que se avança em tal artigo, e todos sabem que não há aqui capangas.

O que se desejava a todo custo era um conflito, e para isso não faltaram preceitos.

## Reincidentias

Reproduzio-se nos dias 4 e 5 o attentado da véspera!

Uma força de linha e sentinelas postadas á entrada do edifício, foram profanar o recinto onde funciona o poder legislativo provincial, tendo por fim impedir o ingresso de um cidadão eleito pelo 2º distrito, membro da dissidencia conservadora, a quem o presidente da província não reconhece como deputado!!

E o cumulo da absorção de atribuições do poder legislativo provincial, feita pelo poder executivo.

O presidente da província, abusando da força publica, arvorase em *comissão de poderes*, fazendo o reconhecimento prévio dos cidadãos eleitos

O que, entretanto, surprende é que um facto tão escandaloso, que tem enchedo de indignação, a um povo inteiro, sem distinção de cón politica, aggravado ainda por constantes reincidencias, e do qual se queixou ao governo imperial a meia da assembléa, não tenha até agora merecido a justa reprevação de que é digno.

Ao contrario, o silencio do governo em dirigir-se ao seu desabuso delegado, e á meia da assembléa, indica se não approvação do acto, ao menos a sua tolerância.

E o aureolado partido da ordem, o mantenedor das instituições, que assim promove a desmoralização das assembléas provinciais!

Em uma situação, como esta, em que o governo é tudo, de que valem essas phantasmagorias de representação Nacional e provincial!

Antes nomeiem logo os *fictícios* representantes do povo, desde que este não tem o direito de intervir, e de fiscalizar o que fazem os seus mandatarios.

## ASSEMBLÉA PROVINCIAL

E reunir-se hontem 17 deputados.

A força publica continuou a cedê-la entrada ao publico, sendo postadas sentinelas, em todas as portas, estando fechada a principal.

Os governistas às 9 horas compareceram, e sendo o sr. Lepper o mais votado, assumiu a presi-

dencia da meia, convidando para 1º secretario, o dr. Mathias, e para 2º, o sr. Pereira de Oliveira.

A elles acompanhava um filho do sr. major Barbosa, e tomou assento.

Compareceram depois os oposicionistas liberaes, classista e dissidentes.

Fez-se entrega dos diplomas na forma da lei.

O sr. Oliveira, com a palavra pela ordem, entrou em largas considerações demonstrando que o filho do sr. Barbosa, estava ilegalmente no recinto.

Em seguida o sr. Tolentino, em nome da oposição liberal e da autonomia do corpo legislativo provincial, abundando em considerações no sentido de demonstrar o abuso na admissão, no recinto, do filho do sr. Barbosa, requereu á meia que fosse este convidado a retirar-se, o que se fez, sahindo o mesmo do salão.

O sr. Tolentino, com a palavra requereu, em nome do nosso sistema, da moralidade da lei e até da propria assembléa, que a meia fizesse retirar a força publica, que se achava postada em frente á assembléa, e sentinas em todas as portas.

Em seguida passou-se a nomear as comissões de verificação de poderes, para as quais foram eleitos: para a primeira, os srs. Thomaz de Oliveira, Tavares e Vital Ramos, e para a segunda, os srs. Asseburg, Vidal e Barbosa.

Por occasião de anunciar-se a votação da segunda comissão, levanteu-se uma questão de ordem em que tomaram parte os srs. Tolentino, Oliveira, Caldeira, Thomaz de Oliveira, dr. Mathias, Pereira de Oliveira e Senna Pereira.

Votadas as comissões, retiram-se os respectivos membros para a sala dos seus trabalhos, anunciando o presidente suspender-se por uma hora até que as c. ministras voltasse com os seus pareceres.

Pouco depois, voltando as comissões, foram apresentados á meia os ditos pareceres, que não foram lidos, limitando-se o sr. presidente a tocar a campanha, para que entrassem no recinto os deputados da oposição, que se achavam na sala das comissões.

Destes apenas se apresentaram

## ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . . . 6\$000  
NUMERO AVULSO 40 RS.

os srs. Oliveira e Tolentino, que pediram que se procedesse á leitura dos pareceres.

O sr. Lepper hesitou e disse que era preciso a presença de numero legal, isto é, 12 deputados, para proceder a essa leitura! e suscitando-se uma questão de ordem, na qual tomaram parte os dous oradores precedentes, o sr. Lepper tomou por melhor alvitre negar que os pareceres estivessem sobre a meia.

Contestando-se-lhes essa afirmativa, com a entrega feita na meia dos pareceres, com a presença da comissão no recinto das sessões tendo voltado de seus trabalhos, e ainda com o toque da campainha, pelo qual o mesmo sr. Lepper chamara os deputados ao salão, levantou-se o sr. Thomaz de Oliveira e confessou que os pareceres tinham sido apresentados, mas incompletos! concluindo por pedir para voltar á sala das comissões, o que fez, regressando imediatamente ao salão com os mesmos pareceres.

O sr. Lepper mandou proceder á leitura, não exigindo então numero legal, e pedindo a palavra diversos deputados, encetou a discussão o nosso ilustrado amigo Tolentino.

O parecer da primeira comissão concluiu pela annullação dos diplomas dos nossos amigos coronel Farrapo, por ser comandante superior da guarda nacional (!) capitão Caldeira por ter sido ajudante d'ordens (!) Capitão-tenente Francisco Senna Pereira, por ser director do Lyceu de Artes e Ofícios (!) Germano Wendhausen, por ter sido delegado de polícia, demitido á pedido, 8 meses antes da eleição!

Entretanto approvava as eleições nullas dos srs. Asseburg, agente de uma companhia subvenzionada pelo Estado e João Pereira Vidal, que tem contracto com o governo geral!

O illustre orador liberal fulminou e reduziu a cinzas o miserável e indecente parecer, deixando patente a legalidade das eleições liberaes, e concluiu declarando que iria mandar emendas.

Enquanto urava o sr. Tolentino, enciara á meia o sr. deputado Manoel José de Oliveira algumas emendas, para oportunamente serem apoiadas e discutidas.

Levantou-se em seguida o sr.

Thomaz d' Oliveira, relator da 1ª comissão de poderes, e em vez de fallar a direcção o parecer requereu verbalmente o encerramento da discussão, sem que na fórmula do Regimento houvesse ao menos um discurso pró e outro contra!

Concluído esse requerimento exdruxulo, e sem dar tempo a que o presidente o submettesse a votos, elle próprio o declarou aprovado, retirando-se bruscamente do salão sendo seguido pelos seus!

E' de notar que nessa ocasião sómente se achavam no recinto 11 deputados, incluindo-se neste numero os srs. Caldeira e Sena Pereira, cujas eleições eram contestadas no parecer e que portanto não podiam votar, quando votação houvesse.

E' esta a exacta exposição dos factos, e portanto falsa e mentirosa a notícia do «Conservador» de hontem.

Não foi posto a votos o requerimento de encerramento e muito menos os pareceres.

Foi para isso que os governistas trabalharam á portas fechadas guarnecidas por sentinelas de linha, afim de vedar que o povo testemunhasse tão repugnantes escândalos.

Indecente e infame situação e sens comparsas!

## SEÇÃO GERAL

### Notas telegraphicais

S. Paulo, 28 de março.

Foi mal recebido em toda a província o projecto apresentado na assembleia pelo visconde de Pinhal, restabelecendo o tráfego interprovincial de escravos.

Berlim, 28 de março:

O reichstag regeitou a lei que dava ao governo alemão o monopólio exclusivo para a venda das bebidas espirituosas.

Buenos-Ayres, 28 de de março:

Os tres partidos que estão em oposição ao governo actual, o que para o cargo de futuro presidente da república tinham cada um de per si o seu candidato, acabam de chegar a um acordo, para concentrar a votação dos seus partidários em favor de Manoel Ocampo, que não pertence a nenhum desses partidos.

A coligação dos tres partidos apresentaria, pois, o sr. Ocampo em oposição ao candidato do governo, que é o sr. dr. Juarez Celman.

Lisboa, 29 de março.

Foram suprimidos os direitos sobre o ouro exportado, assim como sobre as moedas de prata.

Na camara dos pares começaram a discussão da lei concedendo os fundos necessários para a dotação do príncipe D. Carlos, Duque de Bragança.

O sr. Latino Coelho increveu-se para fallar contra.

O Times não acredita que a nação aceite os projectos do sr. Gladstone com respeito à Irlanda.

O governo do Canadá decidiu crear um grande exército.

Um telegrapho diz que se descobriu uma cova morto, cujo fim era assassinio, e que Bismarck, e fazer ir pelos ares o governo allemao.

As mulas de Almeida Pintor

de organizar um meeting para assinar uma petição à rainha Victoria, protestando contra o *house-rates*.

Alemania.—Houve um incendio no asilo dos orphãos de Woerd. Morreram queimadas cinco crianças.

Francia.—O sr. Freycinet declarou que a legislacão mineira precisa de ser reformada. A reforma será baseada no direito e na justica.

Italia.—O ministro dos negócios estrangeiros declarou na camara que a missão do general Pozzolini à Abyssinia foi adiada.

— a recrudescendo o cholera em Padua.

O rei Humberto agraciou o sr Pasteur, com a grã cruz de S. Mauricio e S. Lazarro.

Espanha.—Estava arvorada a bandeira hispaniola em todo o archipelago das Carolinas.

— Progridiam em Barcelona com toda a rapidez os trabalhos para a exposição universal que se ha de realizar naquela cidade no outono de 1887.

O edificio terá mil metros de superficie.

Noticiam os jornaes da corte que foi reformado, por ter sido julgado incapaz do serviço do exercito, o nosso amigo capitão João Francisco Duarte de Oliveira

HORAS	BARÔMETRO	THERMÔMETROS		Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVACÕES
		min.	max.				
6	758,0	21,3	24,5	22,0	22,0	N. E.	Céu encoberto
2	756,0	24,1	24,4	22,0	22,0	S.	chuva

O empregado,  
Fornigá.

Foi mandado recolher-se à corte o 9º batalhão de infantaria, que se acha em Pernambuco, e que deverá seguir para o Rio Grande do Sul.

Consta que o Sr. Dr. Caio Prado vai nomeado presidente da província do Paraná, em substituição do Sr. Dr. Taunay.

Victima da febre amarela, faleceu no dia 28 do passado na corte, o alferes do 1º batalhão de infantaria Affonso de Senna Dias.

O falecido exercia o cargo de quartel-mestre do mesmo batalhão e era geralmente estimado. Deixa mãe e irmãos na pobreza.

Concordaram-se no sábado, Menezes foi com repugnância que às 6 horas da tarde na igreja do Menino Deus o sr. Luiz Pacifico rumou á esta província. Tinha o das Neves, com a exuma sra. d. Francisca Nanziarena Mangui-Ilhé, filha do sr. Miguel Mangui-

Ilhé, manifestou claramente em carta a um seu amigo residente n'esta cidade.

Emfin, vencendo-a a si mesma veiu Victorino a Campinas, nos primeiros dias de Outubro de 1881, e apresentou na agencia do Banco Mercantil de Santos o bilhete do gerente do mesmo Banco, em que era recomendado.

A esse tempo era guarda-livros da agencia José Pinto de Almeida Junior, que promptificou-se a auxiliá-lo nos seus negócios, e a prestar-lhe esses pequenos obsequios de que necessita sempre toda a pessoa que se acha em terra estranha, onde apenas tem numero muito limitado de relações. Em signal de reconhecimento pelos serviços que José Pinto de Almeida Junior prestou a Victorino, este deu-lhe ou quiz dar-lhe certa renumeracão, visto estarem os seus negócios bem encaminhados.

Consistiam tales negócios na liquidação de alguns débitos avultados e recebimento das respectivas somas. A totalidade, do dinheiro recebido por Victorino n'essa occasião, não foi inferior a 25.000\$000 rs., porque até essa quantia ha dados absolutos.

E certo, entretanto, que devia trazer consigo maiores somas, visto que tinha por costume andar sempre com quantias avultadas, que envolviam em uma especie de faxa de panno ou de oleado, cosida em toda a sua extensão e nas extremidades.

Essa especie de faxa, amarrava-a Victorino á cinta, sob as suas vestes.

José Pinto de Almeida Junior, tendo auxiliado Victorino de Menezes na liquidação dos seus negócios, subia positivamente a quanto montavam as sommas recebidas pelo mesmo Victorino, e sabia também o dia em que este pretendia retirar-se de Campinas, para regressar á Santa Catharina.

12 de Outubro de 1884.

Era domingo, Victorino de Menezes, a designada vítima de um assassinato traçoeiro, não suspeitava que estivesse tão proxima a hora fatal em que deveria morrer.

Tinham-lhe corrido satisfatoriamente os negócios, já pensava em regressar á Santa Catharina, talvez até se taxasse de supersticioso e de infantil ao recordar-se d'aqueles vagos receios que o invadiram, antes da sua vinda á Campinas.

Tinha um velho amigo e fui jantar em casa d'elle. Um jantar a não se admittir a interferencia entre camaradas de muitos amigos sobrenaturais! — Victorino de nos, em que se recordam ave-

turas dos tempos idos, alegrias a morte de Victorino, para que comunmente partilhadas, horas afastasse propósitamente de casa de desanimo, fuetas do correr da vida, acontecimentos que provocam riso, e que já fizeram derramar lagrimas, tu-lo aquillo, em-fim, que um dia lhes deu contentamento ou desespero, que os fez indignar ou enternecer.

Neste entretenimento decorram horas. Tinham acabado de jantar. Victorino consultou o relógio; eram quasi 6 horas da tarde.

Levantou-se, estendeu a mão ao amigo, e disse-lhe que precisava de retirar-se; era-lhe forçoso ir à agência do Banco Mercantil de Santos; tinha lá um negocio a concluir.

E saiu.

O dinheiro!...

O que é que se não faz com o dinheiro?!

Elle permite a satisfação de todos os caprichos; com elle se compram todos os gozos; a elle vergain-se todos os obstáculos; ninguém sabe resistir ás suas seduções!

Estes podiam ser os pensamentos de um individuo qualquer ignorante e miserável, que repentinamente fosse deslumbrado, deparando-se-lhe grandes riquezas.

Tal individuo, se nesse momento de embriaguez fosse impelido ao crime por um pensamento rápido, e alçasse mão armada para assassinar nun seu semelhante, tornar-se-hia grande criminoso, sem duvida, mas teria para attenuar o seu acto perverso aos olhos do julgador intelligente, o delírio momentâneo sob o influxo do qual commeteu o crime.

Mas um deslumbramento d'esta natureza não podia ter-se dado certamente em um homem da esfera de J. Sócrato de Almeida Júnior.

O que é que a relativa cultura intelectual que possue, a esposa e os filhos que se dedicavam, a posição social que se havia eram elementos de um tipo ante poderosos, para o sujeitar á influencia de um delírio desvarios ou hallucinações que de imponente se apoderaram de um menos esclarecido, e assim invulneráveis ás tentações do luxo.

Que causa actuou no animo de Pinto para levar ao crime? Que motivo houve tão poderoso para fazer de um homem, considerado, de um chefe de família respeitável um assassino feroz? Que força estrambota armou-lhe o braço e lho fez sahir, fulminador, sobre a cabeça da vítima?

Eis o que é verdadeiramente misterioso!

E este o ponto obscuro d'esse terrível drama sanguento.

No entanto, é incontestavel que a catedra de lei me devia ser imperio-síssima, para que Pinto calculasse antecipada e friemente

morada de casa e chacara, situada à rua Formosa d'esta cidade, antiga do Passo, a qual confronta pelo lado do Norte, com casas de João Vieira Pamplona, e pelo Sul com as de Henrique Brandt, que foi avaliada na quantia de oito contos de reis (\$8,000,000) de reis, cuja casa e chacara será vendida para a liquidação do inventario da finada Dona Catharina Becker, sendo a primeira praça nôda treze (13), a segunda no dia quarto (14) e a terceira o ultima para arrematamento no dito dia (15). E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital ou outro de igual theor, que será affixado no lugar do costume o publicado tres vezes pela imprensa d'esta cidade. Nada mais nem menos se continha no dito edital da praça que aqui bem e fielmente transcrevi.—*Eu José de Miranda Santos Escrivão que o escrevi.* —*Affonso de Albuquerque e Melo.* Nada mais se continha em o dito edital que aqui bem e fielmente transcrevi.—*Eu José de Miranda Santos Escrivão que o escrevi assinno*—*Desterro 23 de Março de 1886.* —*José de Miranda Santos.*

E este projecto sanguinario, de ante-mão resolvido com minucioso cuidado, que inspira a mais viva indignação, que produz verdadeiro assombro, que gera o mais profundo horror...

Para levar o réo Pinto á praticade um crime assim preconcebido e delineado e a forçoso haver uma causa secreta extraordinariamente poderosa, esmagadória, absoluta, indeclinável!!!

Essa causa secreta só é sabida do réo e talvez nunca venha a ser conhecida por outras pessoas.

E ella que constitue o unico mysterio do crime.

(Continua).

Aspecto do céo durante o corrente mes

(Conclusão)

PLANETAS

*Mercúrio* não obstante só ser visivel em cortas e determinadas posições, visto a sua pequena distancia do sol, continuando essas posições repetem-se amuidadas vezes em consequencia da rapidez do seu movimento de translacão que se executa em 88 dias.

Por acharse em conjuncão inferior no dia 16 isto é, entre a Terra e o Sol, não será visivel no principio do mes, mas dessa data em diante afastando-se cada vez mais do sol, precedendo-o ha no seu nascer no dia 20 a 1 h. 50 m., sendo por isso visivel a leste pela madrugada, nas proximidades dessa data.

*Venus*, o mais brilhante astro da noite, continua a ser visivel pela madrugada no Oriente, na constellaçao do Aquario. Achar-se á em sua maior elongação occidental no dia 18 e estará em conjuncão com a Lua no dia 29.

*Marte*, que no dia 1º nasce ás 4 h.

20 m. da tarde conservar-se á visivel

durante a maior parte da noite na constellaçao do Leão, ao lado da bella estrela Regulo.

*Júpiter*, cujo nascer vai tendo lugar cada vez mais cedo, acha-se na constellaçao da Virgem proximo á estrela Beta, onde será visivel logo que o Sol se oculta.

*Saturno*, que muito em breve cesará de illuminar as noites pela sua apparente approximação do Sol, estaciona nos Gêmeos onde se mostra na primeira parte da noite.

*Urano* permanece na constellaçao da Virgem em tais condicões de ser observado.

*Neptuno*, que no mes de Março não será mais visivel por ter se mergulhado nos raios do Sol, será em Abril, visivel nas primeiras horas da noite na constellaçao do Touro, na seguinte posição.

AR=3 h. 26 m., DN=17° 11.

## EDITAIS

### Praça

O Major Affonso de Albuquerque e Melo Juiz de Orfãos n'esta Cidade do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina e seu termo na fórmula da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, com o prazo de vinte dias, que no dia quinze (15) de Abril proximo futuro, pelas onze horas da manhã, será vendida em hasta publica d'este Juizo, na Sala das audiencias, a

morada de casa e chacara, situada à rua Formosa d'esta cidade, antiga do Passo, a qual confronta pelo lado do Norte, com casas de João Vieira Pamplona, e pelo Sul com as de Henrique Brandt, que foi avaliada na quantia de oito contos de reis (\$8,000,000) de reis, cuja casa e chacara será vendida

sendo aquella regida polo Sr. 1º tenente Belford Vioira, e esta polo Sr. Carmo- na.

Desterro, 31 de Março do 1886.—O secretario, *João Maria Duarte*.

## ANNUNCIOS

### CATHARINA LUIZA NICOLICH

**C**atharina Ricard Nicolich e seus filhos, Camillo Cardoso da Costa e Cândido Melchior de Souza (ausente), agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortais da sua filha, irmã e cunhada, e de novo lhes rogam o obsequio de assistirem á missa do 7º dia, que se hade celebrar no dia 8 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja Matriz, pelo que se confessão gratos.

**J**osé Henriques de Paiva, ouvirá una missa de setimo dia por alma de sua presada mulher D. Emilia Amalia de O. Braga de Paiva, na Matriz d'esta cidade amanhã, quarta-feira 7 do corrente, as 8 1/2, e para este acto de religião convida seus amigos.

## HOTEL MONTE CLARO

NA

### Cidade da Laguna

O abaixo assignado tem a satisfação de participar aos seus amigos, d'esta provincia e de fôra d'ella, que, no meado do corrente mes, abrirá, n'esta cidade, um hotel com a denominación supra, onde aquelles que o honrarein com a sua confiança encontrarão boas accommodações para familia, e solteiros; confortavel meza para o que já tem bons cosinheiros.

O abaixo assignado, que já tem tide hotel n'esta cidade, e por isso com excellente practica d'este ramo de negocio, garante ao publico que nem um outro o excederá em asseio, promptidão e agrado para os fregueses.

Assim, pois, do meado do mes presente, em diante, os Srs. hospedes do interior e exterior, logo que apontarem aqui só dizerem—vamos para o hotel do Juiz do morro,—coiso é geralmente conhecido.

Desterro, 3 de Abril de 1886.—*José Fernandes Monte Claro*.

## DECLARAÇÕES

### IRMANDADE

DO

Senhor Bom Jesus dos Passos

De ordem da Mesa Administrativa da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade faço publico que,

assabado 10 do corrente, decerá de

sua capella do Menino Deus para

a Igreja Matriz, à Veneranda

Imagem do Senhor Bom Jesus dos

Passos, regressando no dia se-

guiente, ás 4 horas da tarde em

procissão solene.

Convido, portanto, a todos os

irmãos e fiéis a comparecerem a

esses actos religiosos, devendo os

irmãos apresentarem-se no con-

istorio da Igreja Matriz a fim de

revistidos de halandrás accompa-

nhamen a referida procissão.

Consistorio da Irmandade do

Senhor Bom Jesus dos Passos e

Imperial Hospital de Caridade.—

Desterro 2 de Abril de 1886.—

O secretario, *Idefonso Marques Lishares*.

Vende-se um excellente sitio com sessenta braças de frente na freguezia do Ribeirão no lugar denominado «Os Correias», fazendo frente ao mar e fundos as vertentes, com casa de madeira, engenho de farinha, grande pasto, cafezais e outros arvoredos.

Está situado ao sul da mesma freguezia. Preço modico.

Para tratar com o abaixo assignado.

Desterro, 3 de Abril de 1886.—*José Honório Alves*.

### Pelourinho de Anacapuá

A melhor preparação pelourinho que se conhece para o alívio imediato e cura radical de todo o caso de Encanuma, Assma, Croup, Dor do Peito, Tosse, Molestias da Garganta, e Tisica. Mixto com o

### Oleo Puro de Figado de Bacalhau DE LANHAN & KEMP

é um remedio velho, rapido e infallivel contra todas as maledicas, a Garganta, o Peito e os Pulmões.

A venda em todas as Boticas e Druggarias.

# WEIDENSLAUFER, BERLIN N. W.

(ALLEMAGNA)

FABRICATRICES DE PIANOS

deseja relações agradáveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo tem grande favor em todas as partes à se acham introduzidos.

## ELECTRICIDADE TRIUNFIANTE!

### A ultima invenção americana

Desde que a electricidade foi aplicada para prejuizar inim. todos os esforços dos inventores foram dirigidos para a construção de uma lampada para uso doméstico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da ideia da luz do gás, agarrando-se todos ao sistema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes máquinas, em lugar do seguir a teoria de que, para que uma lampada possa dar resultado é necessário que seja portátil como uma de azete, e conter o germe da electricidade em si mesma, e. g. no pé da lampada.

A companhia de Luz Electrica Norman, chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da iluminação eléctrica, e não há a menor dúvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da iluminação.

Nossa lampada eléctrica não necessita machinas, condutores, nem nenhum appurato custoso, difícil de manegar, ou desagradável em seu uso; sómente há que encher-lá com ácido, cada quatro ou cinco dias.

SEU CUSTO SERÁ O MESMO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor fumo ou ácido carboníaco, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grau de temperatura.

Ainda, mais, não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para acende-la, bastante para obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO EXPLOSIVO OU SUFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por s. é digna da maior consideração.

É preferível a qualquer outra classe de iluminação pelas seguintes razões:

1º Seu uso é tão simples que qualquer creança pode lidar com a lampada.

2º Pode-se mover de um lugar para outro com os de azete ou kerosene.

3º Não há necessidade de torcidas, e por consequência dispensa a limpeza que requerem as de azete e kerosene.

4º A luz produzida é igual e segura; não se agita com o vento, e ainda que igual em força à do gaz, pôde-se regular de forma a produzir a luz que se quer.

5º TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluído, pois aíez se extinguirá imediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz se quebrasse.

6º Ilumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferível para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de três tamanhos:

A.—PEQUENA—Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para il-

luminar quartos, subterrâneos, depósitos de polvora e toda a classe de objetos explosivos; para carros, iluminação para jardins, muros e toda a classe de usos industriais.

Preço 10\$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B.—MEDIANA—Serve para todos os usos domésticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco móvel.

Preço de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C.—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDIFÍCIOS PÚBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brillante, tem um globo portátil, é decorado magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonês, faiança ou de óxido de prata.

Tampões especiais se fazem à ordem e se dão catálogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser usada imediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns meses, douz queimadores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precisos, podem-se obter em qualquer botica, ainda a dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um ano; dentro d'este prazo se troca a que não funcionar bem ou se devolve dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão atendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para a casa de New-York ou de Philadelphia.

O melhor meio de enviar dinheiro é pelo correio eletrográfico, ou mediante transferências bancárias, ou podem mandar é valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante serão cumpridas com a maior promptidão e remetidas sem tardança.

Nossas Lampadas Eletricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, vendedores por comissão e consignatários para nossas lampadas se acomitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

## NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY

PHILADELPHIA—U. S. OF AMERICA.

(90—43)

# A ESTAÇÃO

## JORNAL DE MODAS P. RISIENSES

Dedicado as senhoras brasileiras

PUBLICA-SE A STACAO A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 páginas de texto in-1, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e detalhes, trabalhos de senhora, 21 livros figurinos coloridos a guarnição, 12 telhas grandes reproduzindo o folhado natural e grande numero de riscos, monogramas, modelos, etc. O texto, claro e minuciosamente explicado todos esses dezoito, indicando os meios de executá-los por si, além da parte lida raria, nota rosa, recriativa e útil, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

### PREÇO ASSIGNATURA

Províncias, um anno 14\$000  
As assignaturas começam em qualquer mês, iniciando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

### ASSIGNA-SE NA CORTE

Na agencia de assignaturas para todos os jornais estrangeiros.

**Livraria de Lombaerts & Comp.**

7 RUA DOS OURIVES 7

Rio de Janeiro

## VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopaticos mais usados em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathic (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILLAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNU—Facilita a dentição e previne as convulsões.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA DE LUDVICO DUTERANCK

Approved pela Junta Central de Higiene da Corte.  
Aprovado para uso em apertos, obstruções, contra a flatulência, a obstrução que a Elizabeth, Vertigens, as Cestas, etc. Exige-se que o paciente esteja com oito cm. de dorso, se a assinatura J. Lombaerts em vermelho.  
Deposito: na PHARMA. LEBOT  
Em PARIS, Pharmacia LEBOT

## DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

APROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do iodureto de potassio. Os mais distintos medicos da França defendem a medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs. RICORD, BLANCHET, NILOTRON, PIORITY, ROGER, obtinham os melhores resultados no tratamento das febreze escoruphosas; I; miphis, etc. casas de óculos, de tumores, hérnias, da papila ou bocio, das meningites cronicas da pelle, da agurra do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Nos mesmos depositos acha-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga  
Custa as Gastrites, Gastralgia, Diagnose, Doros e Calmantes do estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga no dia das Crises, Dorsal das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO: de casca de laranja amarga, Custa a Anemia, Cloro-Anemia, Córax milidica, Flores brancas, Rachitismo.

PROTO-IODURETO de FERRO  
Custa a Anemia, Cloro-Anemia, Córax milidica, Flores brancas, Rachitismo.

Depois em todos os dias: Xarope de Brasil  
Paris, J.-P. LAROZE & C°, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2